



Élder Richard J. Maynes
Dos Setenta

Criar um Lar Centralizado em Cristo

Nós compreendemos e acreditamos na natureza eterna da família. Esse entendimento e essa crença devem inspirar-nos a fazer tudo ao nosso alcance para criar um lar centralizado em Cristo.

No início de meu serviço como jovem missionário no Uruguai e no Paraguai, percebi que uma das coisas que mais atraíam as pessoas que queriam conhecer A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias era o interesse em nossa doutrina relacionada à família. Na verdade, desde a Restauração do evangelho de Jesus Cristo, as pessoas que buscam a verdade são atraídas pela doutrina de que a família pode permanecer unida para sempre.

O princípio de que a família é eterna é um elemento essencial do grande plano do Pai Celestial para Seus filhos. Parte fundamental desse plano é entendermos que nós temos uma família *celestial* bem como uma família *terrena*. O Apóstolo Paulo ensinou que o Pai Celestial é o pai de nosso espírito:

“Para que buscassem ao Senhor (...) [e] o pudessem achar; (...)”

Porque nele vivemos, e nos movemos, e existimos; (...) Pois somos também sua geração”.¹

O fato de termos sido gerados por um Pai Celestial que nos ama é um princípio tão básico do evangelho de Jesus Cristo que até as crianças proclamam essa verdade, ao cantarem

o hino da Primária “Sou um Filho de Deus”. Lembram-se da letra?

*Sou um filho de Deus,
Por Ele estou aqui.
Mandou-me à Terra, deu-me um lar
E pais tão bons pra mim.*

*Ensinai-me, ajudai-me
as leis de Deus guardar,
Para que um dia eu vá
com Ele habitar.*²

Reconhecer que temos uma família *celestial* ajuda-nos a compreender a natureza eterna de nossa família *terrena*. O livro de Doutrina e Convênios ensina que a família é fundamental à ordem do céu: “A mesma sociabilidade que existe entre nós, aqui, existirá entre nós lá, só que será acompanhada de glória eterna”.³

O entendimento da natureza eterna da família é um elemento crítico para compreendermos o plano do Pai



Celestial para Seus filhos. O adversário, por outro lado, quer fazer tudo a seu alcance para destruir o plano do Pai Celestial. Em sua tentativa de derubar o plano de Deus, ele lidera um ataque sem precedentes à instituição da família. Entre as armas mais poderosas que ele usa nesse ataque estão o egoísmo, a ganância e a pornografia.

Nossa felicidade eterna *não* está entre os objetivos de Satanás. Ele sabe que privá-los dos laços familiares de potencial *eterno* é a chave essencial para que homens e mulheres se tornem tão miseráveis quanto ele. Satanás compreende que a verdadeira felicidade nesta vida e na eternidade encontra-se na família e, portanto, faz tudo o que pode para destruí-la.

Alma, o profeta da Antiguidade, chama o plano de Deus para Seus filhos de “o grande plano de felicidade”.⁴ A Primeira Presidência e o Quórum dos Doze Apóstolos, a quem apoiamos como profetas, videntes e reveladores, deram-nos este conselho inspirado quanto à felicidade e à vida familiar: “A família foi ordenada por Deus. O casamento entre o homem e a mulher é essencial para Seu plano eterno. Os filhos têm o direito de nascer dentro dos laços do matrimônio e de ser criados por pai e mãe que honrem os votos matrimoniais com total fidelidade. A felicidade na vida familiar é mais provável de ser alcançada quando fundamentada nos ensinamentos do Senhor Jesus Cristo”.⁵

Essa felicidade citada por Alma e, mais recentemente, pela Primeira Presidência e pelo Quórum dos Doze Apóstolos encontra-se com absoluta certeza no lar e na família. Nós a encontraremos em abundância se fizermos tudo o que pudermos para criar um lar centralizado em Cristo.

A irmã Maynes e eu aprendemos alguns princípios importantes quando



iniciamos o processo de criar um lar centralizado em Cristo, ainda no início de nosso casamento. Começamos por seguir os conselhos dos líderes da Igreja e passamos a reunir nossos filhos e realizar a noite familiar semanalmente, bem como a orar e estudar as escrituras diariamente. Nem sempre era fácil ou conveniente e nem sempre dava certo, mas com o tempo, esses simples momentos passados juntos transformaram-se em tradições queridas da família.

Aprendemos que, mesmo que mais adiante na semana nossos filhos não se lembrassem de tudo o que foi dito na lição da noite familiar, eles se lembrariam de que *fizemos a reunião*. Descobrimos que mais tarde naquele dia, na escola, eles dificilmente se lembrariam das palavras exatas das escrituras ou da oração, mas lembrariam que *lemos* as escrituras e *oramos*.

Irmãos e irmãs, recebemos grande força e proteção, tanto nós como nossos filhos, quando criamos tradições celestiais no lar.

O ato de aprender, ensinar e praticar os princípios do evangelho de Jesus Cristo em casa ajuda-nos a criar uma cultura que convida a presença do Espírito. Se estabelecermos essas tradições familiares em casa, seremos capazes de deixar para trás as falsas tradições do mundo e aprender a colocar as necessidades e os assuntos da família em primeiro lugar.

A responsabilidade de criar um lar centralizado em Cristo é tanto dos pais quanto dos filhos. Os pais têm a responsabilidade de ensinar os filhos com amor e retidão. Eles terão de prestar contas ao Senhor quanto ao cumprimento dessas responsabilidades sagradas. Os pais ensinam os filhos *por meio de palavras e pelo*

próprio exemplo. Este poema de C. C. Miller, intitulado “O Eco”, ilustra a importância dos pais e a grande influência que têm sobre os filhos:

*Uma ovelha, não um cordeiro,
se desgarrou
Na parábola que Jesus nos contou,
Foi uma ovelha adulta que se
extraviou
Das noventa e nove que ficaram
no redil.
E por que devemos essa ovelha buscar
E com sinceridade esperar e orar?
Pois, quando as ovelhas se perdem,
há perigo:
Elas levam os cordeiros consigo.
Sabem, os cordeiros não de seguir as
ovelhas,
Onde quer que elas se percam.
Se a ovelha se perder e andar a esmo,
Em breve, os cordeiros farão o mesmo.
Às ovelhas, sinceramente, suplicamos
Pelo bem-estar dos cordeiros nos
preocupamos;
Pois se uma ovelha vier a se desgarrar,
Que preço terrível
Os cordeiros terão de pagar!⁶*

As consequências para os pais que fazem com que os filhos se percam foram explicadas de modo bem claro pelo Senhor, em Doutrina e Convênios: “E também, se em Sião (...) houver pais que, tendo filhos, não os ensinarem a compreender a doutrina do arrependimento, da fé em Cristo, o Filho do Deus vivo, e do batismo e do dom do Espírito Santo pela imposição das mãos, (...) sobre a cabeça dos pais seja o pecado”.⁷

Nunca é demais reafirmar o quanto é importante que os pais ensinem tradições celestiais aos filhos por meio de palavras e do exemplo. Os filhos também têm um papel central na criação de um lar centralizado em Cristo. Quero falar-lhes de um discurso feito

por Will, meu neto de oito anos, que ilustra esse princípio:

“Gosto de andar a cavalo e laçar animais com o meu pai. Para isso, usamos uma corda que é feita de vários cordões entrelaçados para que ela fique forte. Se a corda fosse feita de um cordão só, não serviria para nada; mas, como é feita de mais cordões que trabalham juntos, ela pode ser usada para muitas coisas e é forte.

A família pode ser como uma corda: Quando só uma pessoa se esforça para fazer o que é certo, a família não é tão forte como seria se todo mundo se esforçasse para ajudar uns aos outros.

Sei que, quando eu faço o que é certo, ajudo minha família. Quando trato bem minha irmã, Isabelle, nós dois nos divertimos e minha mãe e meu pai ficam contentes. Se minha mãe precisa fazer alguma coisa, posso ajudar brincando com meu irmãozinho, Joey. Também posso ajudar minha família deixando meu quarto

Dortmund, Alemanha



arrumado e ajudando de boa vontade sempre que puder. Como eu sou o filho mais velho, sei que é importante dar um bom exemplo. Posso-me esforçar ao máximo para fazer o que é certo e guardar os mandamentos.

Sei que as crianças podem ajudar a família a ser tão forte quanto uma corda bem forte. Quando todo mundo se esforça ao máximo e é unido, a família fica feliz e forte.”

Quando os pais presidem a família com amor e retidão e ensinam o evangelho de Jesus Cristo aos filhos por meio de palavras e pelo exemplo que dão, e quando os filhos amam e apoiam os pais, aprendendo e praticando os princípios que os pais ensinam, criarão, como resultado, um lar centralizado em Cristo.

Irmãos e irmãs, nós, membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, compreendemos e acreditamos na natureza eterna da família. Esse entendimento e essa crença devem inspirar-nos a fazer tudo ao nosso alcance para criar um lar centralizado em Cristo. Presto-lhes meu testemunho de que, se nos empenharmos nisso, passaremos a praticar mais plenamente o amor e o serviço ao próximo — dos quais a vida e a Expição de nosso Salvador Jesus Cristo são um exemplo — e o resultado será que nossa casa passará a ser um pedacinho do céu na Terra. Em nome de Jesus Cristo. Amém. ■

NOTAS

1. Atos 17:27–28.
2. “Sou Um Filho de Deus”, *Hinos*, nº 193.
3. Doutrina e Convênios 130:2; ver também Robert D. Hales, “A Família Eterna,” *Ensign*, novembro de 1996, p. 64.
4. Alma 42:8.
5. “A Família: Proclamação ao Mundo”, *A Liahona*, novembro de 2004, última contracapa.
6. C. C. Miller, “The Echo,” em *Best-Loved Poems of the LDS People*, ed. Jack M. Lyon e outros, 1996, pp. 312–313.
7. Doutrina e Convênios 68:25; grifo do autor.